

# ACEF/1516/18982 — Relatório final da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Medicina Dentária (UL)

A.3. Ciclo de estudos:

Mestrado Integrado em Medicina Dentária

A.4. Grau:

Mestre (MI)

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

24 de março de 2007; alterado a 27 de maio de 2009 e 30 de julho de 2014

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Morfofuncionais e Patológicas

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

724

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

300

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

5 anos

A.10. Número de vagas proposto:

65

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições específicas de ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Descrição no site da DGES:

<http://www.dges.mctes.pt/guias/detcursopi.asp?codc=9548&code=1508>

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

-

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

São adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Ciclo de Estudos com 300 ECTS, 10 semestres de duração, Unidades Curriculares (UCs) semestralizadas e Projecto final obrigatório com ECTS atribuídos.

A área da Medicina Dentária compreende 44% do total de créditos do Plano de Estudos.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A coordenação é composta por três professores, doutorados e com experiência na área das ciências da Medicina Dentária.

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não

A.12.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

--

A.12.6. Pontos Fortes.

--

A.12.7. Recomendações de melhoria.

--

## **1. Objetivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objetivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objetivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O Mestrado Integrado tem por objectivo a «formação de Médicos Dentistas plenamente habilitados para o exercício da atividade profissional» por aquisição de «competências no domínio das ciências básicas e clínicas da saúde oral»; os profissionais assim formados estarão habilitados a expandir essas capacidades «de forma autónoma ao longo da vida», a aceder a ciclos de estudos superiores e a integrar-se em equipas de investigação científica.

1.5. Pontos Fortes.

--

1.6. Recomendações de melhoria.

--

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A visita às instalações e as entrevistas realizadas forneceram elementos consistentes a favor de uma instituição organizada, capaz de dirigir, avaliar e rever todos os aspectos relacionáveis com o desenvolvimento do Ciclo de Estudos.

Havia evidência de boa interação Estudantes / Professores. Todos têm lugar em órgãos de decisão da instituição.

2.1.4. Pontos Fortes.

Boa cooperação e interação.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Promover o preenchimento dos inquéritos pedagógicas, incentivando alunos e suas comissões.

Divulgar os resultados dentro da comunidade académica, visando uma discussão franca.

### **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de ações de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Em parte

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As informações coligidas durante as entrevistas foram consistentes com os documentos fornecidos, indicando que os dados de Inquéritos, Relatórios de Unidades Curriculares (UCs), reuniões periódicas com diversos profissionais e informações recebidas no Conselho Pedagógico são organizados pelo Gabinete de Garantia de Qualidade e entregues ao Diretor. Há menção a informações adicionais, de outras entidades responsáveis como o Comitê de Avaliação Interna e a Diretoria deste Programa de Estudo.

Assim, há mecanismos para avaliar as performances dos professores e UCs, mas é incerto quão extensamente os resultados são discutidos e empregados em melhorias.

O curso foi credenciado, preliminarmente, em 13 de dezembro de 2011.

#### 2.2.8. Pontos Fortes.

Empenhamento do Gabinete de Garantia de Qualidade.

#### 2.2.9. Recomendações de melhoria.

Rever e esclarecer as responsabilidades/competências de todos os envolvidos, para evitar potenciais perturbações do processo e verificar que cada Curso é estável ao longo dos anos.

### 3. Recursos materiais e parcerias

#### 3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A visita às instalações.

3.1.4. Pontos Fortes.

As instalações são agradáveis e espaçosas, em geral.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Rever as edições dos livros recomendados e atualizá-las (em papel ou digital). Dotar o site e a plataforma informática de capacidades que a tornem uma ferramenta de estudo comum.

Verificar a necessidade de um desfibrilador, e pessoal qualificado para o usar, na área clínica.

#### 3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua Instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Não

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Em parte

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Embora as interações com outras instituições de ensino sejam consideradas úteis, os resultados finais parecem escassos, situação que foi associada a mudanças na organização da Universidade de Lisboa, operadas nos últimos anos.

3.2.6. Pontos Fortes.

Lista de instituições internacionais com as quais há ou houve interação. A inclusão da Faculdade numa instituição de relevo como é a Universidade de Lisboa.

Diversidade de cursos oferecidos na Faculdade.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Reforçar as interações, incluindo o estabelecimento de protocolos de cooperação com objectivos práticos bem definidos, começando pela Universidade de Lisboa.

Reiniciar anteriores cooperações com a Faculdade de Medicina e os seus hospitais afiliados /Centros

Académicos Clínicos em atenção ao paradigma actual da formação interprofissional.  
Explorar a diversidade dos cursos da FMDUL, promovendo cooperações intrainstitucionais.

## 4. Pessoal docente e não docente

### 4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a atividades de ensino, investigação e administrativas.

Em parte

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Não

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Em parte

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Entre 81 professores, o rácio de docentes em tempo integral é 71,9% (para requisito mínimo de 75%) e o rácio de docentes doutorados é 72,2% (mínimo 60%), medidos em ETI (rácio-ETI).

O rácio-ETI do corpo docente especializado nas áreas fundamentais é 79,0% (Mínimo 50%). Nelas se incluem os doutorados em Medicina Dentária e Medicina (especialistas em Estomatologia/Cirurgia Maxilofacial, E/CMF); e os não-doutorados em Medicina Dentária ou Medicina (especialistas E/CMF), com >10 anos de prática.

O rácio-ETI de professores PhD em áreas fundamentais é 58,3% (Mínimo 40%).

Sobretudo nas ciências básicas, há coordenadores de UCs com matérias não relacionáveis, ou não adaptáveis ao seu perfil científico. A maioria dos professores teve experiência internacional durante a sua educação, mas não depois; o seu envolvimento em acções administrativas é variável.

A maioria não mencionou, nas fichas respectivas, o seu tempo de ligação ao curso.

4.1.10. Pontos Fortes.

O número de especialistas na área.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Com as contratações declaradas na «Pronúncia», a % de docentes a tempo integral medida em ETI aumentou consideravelmente e ficou ligeiramente abaixo do limiar definido. A diferença ainda existente deverá ser anulada em próximas contratações.

Verificar se a formação científica e académica dos professores se adequa ao assunto que ensinam. Envolver mais professores em tarefas administrativas e de investigação. Em antevisão da futura avaliação institucional, é imprescindível que as actividades docentes sejam cuidadosamente

avaliadas, em especial a sua produtividade científica.

## **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Em parte

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Embora o pessoal não docente possa estar bem adaptado às suas funções, ainda se constata que, entre 49 pessoas, 20 (40,8%) não fizeram o que corresponde actualmente ao ensino obrigatório.

Além disso, apenas 12 (24,4%) concluiu curso universitário ou politécnico.

4.2.6. Pontos Fortes.

--

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Melhorar a escolaridade do pessoal não docente é relevante e deve ser tido em conta no futuro.

Fluência em Inglês e capacidade de usar a plataforma web são atributos positivos adicionais.

## **5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem**

### **5.1. Caracterização dos estudantes**

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género e idade.

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os dados fornecidos pela instituição e os constantes na plataforma da DGES:

<http://www.dges.mctes.pt/guias/detcursopi.asp?codc=9548&code=1508>

5.1.4. Pontos Fortes.

Satisfação global dos estudantes, evidenciada nas entrevistas. Alunos com atitude pró-ativa, mostrando interesse em participar nas decisões.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

--

### **5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem**

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Em parte

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A Instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não havia um modo formal/regular de divulgar financiamento e o emprego; os ex-alunos referiram que começaram a trabalhar por contatos pessoais que tinham ou com investimentos que realizaram. Não ficou claro como os resultados do inquérito são utilizados para promover o processo de aprendizagem /ensino e como a instituição está empenhada, na mobilidade dos estudantes. Infelizmente, o número de respostas é habitualmente reduzido, em contraste com a atitude estudantil pro-activa no dia-a-dia.

5.2.7. Pontos Fortes.

Boa interação entre professores e alunos.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Instalar/desenvolver na plataforma informática da Faculdade uma secção destinada a informações sobre emprego e mobilidade.

Considerar a possibilidade de criar o gabinete Alumni.

Encorajar a mobilidade.

## **6. Processos**

### **6.1. Objetivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos**

6.1.1. Estão definidos os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objetivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Em parte

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Em parte

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a atualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Não

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O Plano de Estudos compõe-se de UCs semestrais. O objetivo do Plano foi globalmente bem definido (# 1.4.) mas evidenciou insuficiências quando as UCs foram consideradas separadamente (# 6.2); sobretudo porque a definição de competências a adquirir não é tão clara em algumas UCs.

Também não é claro o modo como os alunos se integram na investigação porque esta é limitada.

6.1.6. Pontos Fortes.

--

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Organizar os objectivos visando claramente a dotação de competências e aptidões.

Colocar ênfase na investigação, eventualmente estimulando jovens estudantes promissores, a começar mais cedo o seu trabalho de tese.

## **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

6.2.1. São definidos os objetivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Em parte

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objetivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os ficheiros contendo toda a informação sobre as Unidades Curriculares (UCs) foram amostrados e, juntamente com os dados das entrevistas, foi notado o comprometimento da instituição com a qualidade.

Geralmente, as UCs organizam-se de modo vertical, em contraste com a aquisição de conhecimento actual, que tende a ser transversal.

Frequentemente, a organização de algumas UCs não é clara quanto aos resultados da aprendizagem e às competências que cada aluno deve adquirir ou ter depois de concluir com êxito a UC (uma questão importante, uma vez que as capacidades / competências serão relevantes para a mobilidade).

6.2.7. Pontos Fortes.

Empenhamento dos professores.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Rever os conteúdos e objectivos das Unidades Curriculares, organizando-os claramente em termos de conhecimentos, atitudes e competências a adquirir.

Melhorar a iteração das Unidades Curriculares tendo como objectivo um resultado mais integrado, de tipo transversal, eventualmente com melhores efeitos na investigação.

Empregar o empenhamento de autoridades e professores para promover as mudanças, dado ser esta uma boa oportunidade, não dependente da criação de instrumentos legais pesados.

## **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Em parte

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da unidade curricular.

Em parte

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas.

Não

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os métodos empregados no ensino e avaliação são os clássicos (ver 6.1.5), implicando que uma parte substancial do processo de avaliação se baseia em nos conhecimentos teóricos.

Os estudantes pretendem mais aulas práticas para melhorar as suas habilitações técnicas e sentem-se menos atraídos para a investigação; esta visão enquadra-se na natureza do curso e nas insuficiências locais em matéria de investigação.

#### 6.3.6. Pontos Fortes.

--

#### 6.3.7. Recomendações de melhoria.

Considerar começar os estudos clínicos mais cedo, como referido em 3.2.7, e explorar contactos em hospitais e outras instituições de saúde.

Dar ênfase à abordagem integradora das UCs, beneficiando de disponibilidades de vários professores, e empregar modelos tipo PBLs ou OSCE, além das actividades práticas usuais.

Considerar documentos originários da ADEE ou outras entidades educativas como apoio ou guião. Intensificar o apoio aos Programas Erasmus.

## 7. Resultados

### 7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efetivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respetivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria no mesmo.

Em parte

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A importância do sucesso final parece ser limitada para efeitos de ações de melhoria pois a relação de emprego até agora parece ser muito alta (mencionada como 100%).

7.1.6. Pontos Fortes.

Sucesso no emprego

7.1.7. Recomendações de melhoria.

--

### 7.2. Resultados da atividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua atividade.

Em parte

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 5 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As atividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As atividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias

nacionais e internacionais.

Não

7.2.6. Os resultados da monitorização das atividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A investigação é bastante limitada apesar de a instituição albergar um centro reconhecido pela FCT. Numa amostra de doutorados, eles poucas vezes são primeiro ou último autores na maioria dos artigos completos, recentes e indexados. Tal é particularmente evidente na área da Medicina Dentária. Infelizmente, vários professores não foram autor ou co-autor de artigos indexados nos últimos 5 anos.

7.2.8. Pontos Fortes.

Committed young PhDs. Source of human biological samples. To be part of a large University.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Melhorar a investigação é imperativo (disso estão as autoridades conscientes).

Importa organizar um plano estratégico. Ele deveria incluir o lançamento de uma cooperação eficaz extra-institucional, levando amostras de pacientes como um activo importante, a angariação de fundos (eventualmente investindo rendimentos da clínica da instituição) e o recrutamento de jovens doutorados, dispostos a investigar em medicina dentária. Os recém-chegados preencherão a lacuna mencionada em 4.1.9, ajudarão a enriquecer a estratificação etária dos Professores e a fortalecer a pós-graduação. Como é provável que a investigação se torne crítica na avaliação de Universidades no futuro, é importante que a FMDUL tome uma posição competitiva.

Recomenda-se a fusão de algumas linhas de investigação, pequenas, em 2-3 linhas mais fortes e caracterizadoras da instituição.

### **7.3. Outros Resultados**

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a Instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A internacionalização é limitada.

7.3.6. Pontos Fortes.

--

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Promover a internacionalização.

## **8. Observações**

8.1. Observações:

A Comissão não tem reparos importantes sobre a qualidade das instalações, o envolvimento geral e as capacidades técnicas dos professores, e o empenho genuíno das autoridades.

Recomenda-se que:

- durante o processo de recrutamento para reforço do corpo docente sejam considerados como muito relevantes a actividade científica anterior e a existência de um plano de trabalho de investigação a desenvolver;
- todos se empenhem em actividades de investigação, em 2-3 linhas de investigação, a ser identificadas como marca da instituição;
- na organização das UCs, ênfase seja colocada nos conhecimentos e competências que cada uma irá facultar; este ponto é muito importante porque, como os estudantes e graduados em Medicina Dentária irão enfrentar cada vez mais a questão da mobilização, eles deverão ter habilitações conferidas por um programa organizado e orientado para a aquisição de conhecimentos e competências.
- sejam exploradas novas abordagens pedagógicas, utilizando documentos do ADEE e promovendo a transversalidade e a integração;
- seja considerada, quando conveniente, a atribuição de ECTS para UCs opcionais, que o estudante escolheria de acordo com interesses pessoais.
- seja tida em conta a mobilização estudantil (e também de professores) para dentro, para além da mais comum mobilização para fora; por esse motivo, e outros, o desenvolvimento da plataforma informática como ferramenta educativa e informativa, em português e em inglês, deve ser considerada como um grande objetivo.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## **9. Comentários às propostas de ações de melhoria**

9.1. Comentários à análise SWOT e às propostas de ações de melhoria:

A análise SWOT é ampla e honesta e mostra que a preparação do Guião foi uma boa oportunidade para refletir sobre a instituição.

Entendemos que os pontos fracos e as ameaças foram bem identificados e que as autoridades devem estar cientes deles nos próximos anos. Oportunidades e ações para melhorar parecem uma lista de desejos, eventualmente difíceis de concretizar.

Não é excessivo enfatizar o incentivo necessário à investigação na área.

## **10. Análise da proposta de reestruturação curricular.**

10.1. Nova estrutura curricular:

Sem propostas.

10.2. Novo plano de estudos:

Sem propostas.

10.3. Novo corpo docente:

Sem propostas.

## **11. Conclusões**

11.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

11.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

3

11.3. Condições (se aplicável):

Três anos:

- melhorar a produtividade científica de modo substancial (reforço do número e qualidade de

publicações em Medicina Dentária).

#### 11.4. Fundamentação da recomendação:

O Mestrado Integrado em Medicina Dentária é dado em instalações qualificadas e é ensinado por professores qualificados.

Há pequenas insuficiências susceptíveis de suprir no curto prazo (materiais e professores); outras carecem de prazo maior (consolidação da investigação científica).

Por empenhamento dos profissionais e autoridades da instituição, e tendo sido atingida estabilidade da estrutura universitária, esses objectivos são realizáveis, juntamente com a promoção de novas modalidades de ensino, citadas no presente documento.